

PROJETO DA SEMANA: ALÉM DAS TORRES

By RAFAELLI HARUMI ROMAGNOLI

MECENAS YABE

Olá meu nome é Rafaelli Harumi Yabe e eu participo do LabTeC e atualmente realizo a função de lead, game dev e game design no projeto de jogos no Laboratório de tecnologia da UFSC Araranguá.

O LabTeC hoje desenvolve uma variada gama de projetos em diversas áreas. Entre alguns exemplos do que desenvolvemos é possível citar tutores virtuais, como o MAZK, projetos de desenvolvimento de realidade aumentada para auxiliar o ensino em escolas, criação de inteligência artificial para reconhecimento de expressões faciais e temos o setor de jogos educativos, o qual faço parte.

A equipe de jogos agora desenvolve um produto que se propõe em realizar um resgate cultural do município de Torre. Auxiliados por uma historiadora, trazemos como conteúdo para o jogo a história contada em seis lendas locais. Os personagens que participam da construção da narrativa e da jogabilidade, em sua maioria, são históricos e aparecem nos livros de mitologia locais. Os cenários abordados também apresentam tais traços, o que dá ao jogo a característica de resgate histórico. O gênero escolhido para a criação do jogo foi de plataforma, tendo referências de Celeste, Ori, Super Mario, entre outros. Ao sair da fase de desenvolvimento, o próximo passo é a aplicação em escolas, levando o processo de gamificação para sala de aula, o que inova e moderniza os métodos de ensino.

O produto em questão tem previsão de entrega ainda neste ano de 2021 e assim que for lançado já poderá ser jogado e

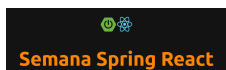
avaliado por todos que tiverem interesse.



Cursos gratuitos

Vem ver as sugestões de cursos gratuitos desta semana.

- **Semana Spring React:** Entre os dias 03 e 09 de Maio, irá ocorrer a Semana Spring React organizada pela DevSuperior. Será criado um aplicativo web inédito e exclusivo, utilizando Spring Boot no back end, e ReactJS no front end. Além disso, você também irá aprender outras tecnologias e caso você conclua o projeto, também vai ganhar um certificado de 16h.



- **Plataforma Digital Innovation One:** É uma plataforma gratuita com mais de 350 mil desenvolvedores de software que te impulsiona na sua jornada através de cursos, bootcamps, projetos práticos e desafios.



Vagas de estágio ou projetos

Oportunidades de vagas de estágio desta semana!

- **Estágio Desenvolvedor C++:** As responsabilidades do estagiário são: atuar no desenvolvimento de softwares escritos em, mas não limitada, linguagem C++ moderna, programando, codificando, testando, especificando e/ou validando. Além disso, pesquisar, estudar e propor novas tecnologias, funcionalidades, produtos e melhorias. [Saiba mais](#)



- **Programa de Estágio Philips Desenvolve:** Se você é estudante e está pronto para começar uma carreira incrível, a Philips tem extraordinários desafios para te oferecer. [Saiba mais](#)



Meninas Digitais



Uma máxima quando falamos das áreas de tecnologia é a escassez da presença de mulheres, fenômeno que vem sendo observado desde a década de 90. Alguns autores relatam que este movimento ocorreu devido ao aumento da importância da computação para a sociedade, que se tornou uma carreira economicamente atrativa. Isso fez com que homens se interessassem pela área, setor que antes tinha uma grande presença de mulheres. Sendo assim, o TCC analisou este fenômeno nos cursos de tecnologia e engenharia da UFSC, utilizando a Ciência de Dados como ferramenta.

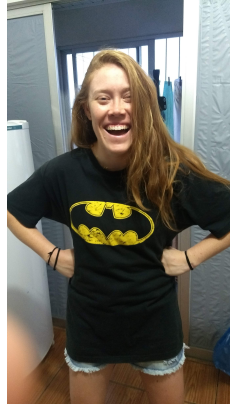
Buscou-se padrões na retenção, evasão e rendimento acadêmico de mulheres nos cursos analisados. Em comparação com a literatura verificou-se um aumento de apenas 0,6% no ingresso das estudantes, o que confirma a baixa procura de mulheres para a área. O desempenho acadêmico feminino se mostrou superior ao masculino. Este resultado é importante para ajudar as alunas e pesquisadoras do setor, que muitas vezes são acometidas pela síndrome da impostora, manifestação que leva a pessoa a acreditar não ter competência para estar na sua posição/cargo. Foram observados que os padrões de evasão são iguais para ambos os sexos, concluindo que se mais mulheres entrassem nos cursos, teríamos mais profissionais formadas. Verificou-se que os estudantes com reprovação por frequência insuficiente nas aulas, têm mais chances de não concluir o curso do que alunos que reprovaram por nota insuficiente.

Identificou-se um menor desempenho de alunos cotistas, o que pode ser reflexo de deficiências nas escolas públicas ou ainda um despreparo da universidade na recepção destes alunos. Uma vez que antes da política de cotas, alunos oriundos de cursinhos ou escolas mais bem preparados, tinham vantagem sobre esses candidatos. Por fim, ressalta-se a importância de projetos como o Meninas Digitais na atração e retenção de mulheres nas áreas de tecnologia e engenharia.

Joice Preuss Cardoso Engenheira de Computação - UFSC (turma 2019-1)

Formada em Engenharia da Compu-

tação pela UFSC, fez estágio em Aprendizado de Máquina na empresa DBServer e posteriormente trabalhou como desenvolvedora Python e Cientista de Dados nos times de inovação, DBLab e TechLab (uma parceria com a empresa Klabin). Atualmente atua como Cientista de Dados na empresa iFood, na construção de modelos, processamento de dados e manutenção de plataforma para o time de CRM.



CONVERSANDO COM ALUNOS

By MORGANA SARTOR



1 - Quem é você?

Me chamo Morgana Sartor, tenho 23 anos, moro em Jaraguá do Sul e trabalho com engenharia de dados.

2 - Como foi a experiência de estudar na UFSC?

Estudar na UFSC foi uma experiência de experiências boas e ruins que formaram quem eu sou hoje, em que ambas

me fizeram crescer pessoal e profissionalmente. Fiz muitos amigos e descobri muitas áreas de interesse durante esse período.

3 - Quais ensinamentos os projetos extra curriculares lhe proporcionou?

Foram de longe as melhores coisas da universidade. Me ensinaram a trabalhar em equipe, a seguir uma metodologia de entrega, a fazer as perguntas certas e buscar as respostas para os problemas que me travam. Além disso, por fazer parte de um projeto de extensão e ter publicado um artigo, fiz minha primeira viagem para fora do Brasil.

4 - Poderia contar um pouco da sua trajetória no mercado de trabalho?

Inicialmente eu queria trabalhar com sistemas embarcados e tentei encontrar vagas de estágio em Santa Catarina nesse setor, pois não queria sair do estado. Porém, não haviam muitas. Após assistir uma palestra na campus party sobre ciência de dados eu me interessei pela área de dados e comecei a pesquisar mais sobre. Iniciei estágio na WEG na área de dados e descobri a engenharia de dados e achei muito interessante. Dessa forma, hoje estudo e trabalho com Engenharia de Dados e pretendo seguir carreira com isso.

5 - Como ganhar experiência com programação em projetos reais?

Para a área de dados, especificamente ciência de dados e análise de dados, você pode explorar muito o kaggle para criar um portfólio. Para engenharia de dados é mais difícil, mas existem cursos que oferecem projetos práticos como esse disponibilizado no [link](#).

6 - Tem alguma dica pra galera do curso?

Sim. Para quem quer seguir na área de desenvolvimento de software ou de dados, é importante se preocupar com arquitetura de software/dados, saber usar git e ter noções de testes de software. Aqui tem algumas infos legais.